



Luta Sindical Diária

Informativo do
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

8 DE FEVEREIRO 2018 - Nº 436

Acesse e curta
[f /MiguelTorresFS](#)

METALÚRGICOS DE SP E DO ABC JUNTOS NA LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



ADONIS GUERRA



Secretário-geral Arakém

JAÉCIO SANTANA

Diretores(as) e assessores(as) do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes participaram ontem (7) à noite de uma Assembleia Popular contra a reforma governista da Previdência, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC/CUT, em São Bernardo do Campo.

A manifestação reuniu dirigentes de outros sindicatos metalúrgicos da base da CNTM/Força Sindical e da CUT e movimentos sociais e faz parte da Jornada de Lutas das Centrais Sindicais contra a reforma e em defesa do movimento sindical.

Segundo **Arakém**, secretário-geral do Sindicato, a assembleia foi um "ato de revolta contra um governo insano, que precarizou os direitos dos trabalhadores e agora quer acabar com o sonho da aposentadoria dos brasileiros, das pessoas que construíram e constroem o Brasil".

Para Arakém, é fundamental o povo ir pra rua e lutar com os movimentos sociais e sindicais pela previdência pública, pelos direitos trabalhistas, pela geração de emprego com trabalho decente, democracia, distribuição de renda e justiça social.

"Em toda a História do Brasil, a classe econô-

mica dominante precarizou a educação, a saúde e a segurança pública e agora não é diferente. Dizem que a Previdência Social tem déficit, o que não é verdade. O governo quer privatizar o sistema e obrigar a população a abandonar o sonho da aposentadoria pública", afirmou.

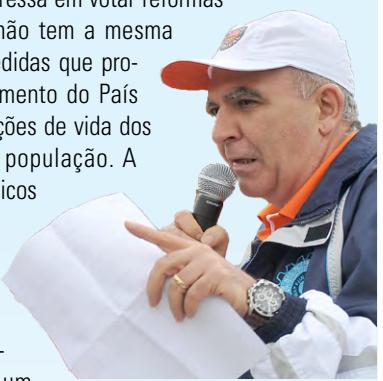
Miguel Torres, presidente do Sindicato e da CNTM e vice-presidente da Força, reafirmou apoio na luta. "Apoiamos e participaremos de todas as ações em defesa dos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários e o futuro do País. Sem justiça, sem reconhecimento das conquistas da classe trabalhadora e sem distribuição de renda não haverá futuro digno."

A "assembleia popular" também foi para reafirmar o **19 de fevereiro, Dia Nacional de Mobilização e Protestos contra a reforma da Previdência**, convocado pelas Centrais.

NOTA DO SINDICATO SOBRE A SELIC

JAÉCIO SANTANA

"O governo tem pressa em votar reformas antipopulares, mas não tem a mesma pressa em adotar medidas que promovam o desenvolvimento do País e melhorem as condições de vida dos trabalhadores e da população. A redução dos juros básicos da economia (Selic) na base do conta-gotas é um exemplo. O corte de 0,25 pontos anunciado hoje (ontem) pelo Copom é um exemplo.



A taxa, reduzida para 6,75% ao ano, é referência para as demais taxas de juros da economia, mas isso não quer dizer nada, tendo em vista que os bancos continuam livres para cobrar juros extorsivos e apertar o crédito.

Para o mercado o governo federal sinaliza que seu foco é cumprir a meta de inflação, de 4,5%, inflação que para a população é uma ficção, diante dos preços altos dos produtos básicos. O gás de cozinha, na faixa de R\$ 90 o botijão, é um exemplo.

A inflação, assim como os juros, continua freando o desenvolvimento e a geração de emprego e renda e segue numa linha contrária aos interesses da maioria dos cidadãos brasileiros."

Miguel Torres
Presidente do Sindicato e da CNTM

SOBRE A REDUÇÃO DA JORNADA NA ALEMANHA

"Recebemos com enorme satisfação a notícia de que o sindicato IG Mettal conquistou para os metalúrgicos alemães a redução da jornada de trabalho de 35 para 28 horas semanais. É uma conquista exemplar, que revigora a luta global por empregos e mais qualidade de vida para a classe trabalhadora. Serve para resgatarmos a importância de nossa Pauta Trabalhista que prevê - entre vários itens de amplo alcance econômico e social - a redução constitucional da jornada, de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial, tanto para a categoria metalúrgica quanto para todas as demais categorias. A conquista veio após negociações e greves. Isso mostra que a luta faz a Lei!"

Miguel Torres
Presidente

O acordo do sindicato alemão IG Mettal fura o bloqueio neoliberal, cuja marca é o arrocho salarial, a derrubada de direitos e a piora na qualidade das relações de trabalho.

A LUTA FAZ A LEI!



AÇÕES NAS FÁBRICAS...

...DE MOBILIZAÇÃO CONTRA AS REFORMAS TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA E PELOS DIREITOS

NENHUM DIREITO A MENOS!



CAMINHOLI (zona oeste) – Diretora Sonete e equipe tiram dúvidas dos trabalhadores sobre o dissídio coletivo. Empresa é do G10, que não assinou a convenção



CIRMONTE (zona leste) – Diretor Uéllo esclarece dúvidas sobre a contribuição dos trabalhadores e discute suas reivindicações. Ação teve a participação da assessoria



DRAKO (zona leste) – Trabalhadores aprovam o acordo salarial com a renovação das cláusulas da Convenção Coletiva e o desconto da contribuição sindical. Assembleia foi conduzida pelo diretor Maurício Forte e equipe



COOPERATIVA MERCEDES IMEC (zona oeste) – Em assembleia com diretor Erlon e equipe trabalhadores aprovam a continuidade na luta pelos direitos



FERROLENE (zona leste) – Diretor Bombeirinho e equipe conversando e alertando os trabalhadores sobre as maldades da reforma da Previdência

MAIS AÇÕES NAS FÁBRICAS

ALBAFER (zona norte)

Diretora Alsira realizou o sorteio de produtos para os trabalhadores da empresa que são cooperados da SicoobMetalcred, a cooperativa de crédito do Sindicato. A ação contou com a presença do gerente Danilo Lateri da Metalcred e da equipe de assessores.



A diretora Alsira e o diretor Carlão participaram de reunião da Força Estadual São Paulo, de discussão do calendário de atividades para 2018 e políticas para as mulheres. Carlão é secretário-geral da Força SP.

SINDICALIZE-SE
E FORTALEÇA A
LUTA DO SEU SINDICATO!



Acesse: WWW.METALURGICOS.ORG.BR

**19/02: DIA NACIONAL DE LUTA
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA**

A LUTA FAZ A LEI!

